

COLETA E MULTIPLICAÇÃO DE GERMOPLASMA DE ABÓBORAS E MORANGAS

J.F.LOPES (jlopes@cnph.embrapa.br)

Embrapa Hortaliças

As cucurbitáceas representam cerca de 23% do volume de hortaliças comercializadas no Brasil. Inclui várias espécies que se destacam economicamente no abastecimento nacional. Muitos desses materiais ainda são nativos, popularmente conhecidas como abóboras e morangas ou simplesmente jerimum. Embora sejam originárias da América do Norte e Central, o Brasil detém uma grande variabilidade genética dessas espécies. Entretanto, nos últimos anos, vem ocorrendo uma grande erosão genética devido a introdução de materiais melhorados no sistema de produção colocando as variedades nativas tropicais em situação de perigo de desaparecimento ou perda de variabilidade genética de que dispõe para futuros programas de melhoramento. Desse modo, iniciou-se em 1988, uma série de expedições de coleta que vêm sendo realizadas no Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, cujo objetivo é coletar sementes e frutos de materiais nativos através de visitas às áreas dos produtores, feiras livres próximas às áreas de produção. Atualmente a coleção de abóboras e morangas da Embrapa Hortaliças possui 2800 acessos, sendo 65% de *Cucurbita moschata* e 35% de *C. maxima*. Desses materiais, cerca de 25% já tem sido multiplicados e enviados ao CENARGEN para manutenção a longo prazo, em câmaras frias a $-20\text{ }^{\circ}\text{C}$. O restante se encontra nas câmaras frias da Embrapa Hortaliças aguardando multiplicação e envio ao CENARGEN. A multiplicação tem sido priorizada para os acessos cujas sementes têm origens e qualidade duvidosas, coletadas em condições adversas, em quantidades muito pequenas ou ainda de frutos não imaturos fisiologicamente.

Palavras-chave: Cucurbitaceae, *Cucurbita moschata*, *Cucurbita maxima*, Coleta